

Resumo de notícias econômicas

24 de Março de 2022 (quinta-feira)

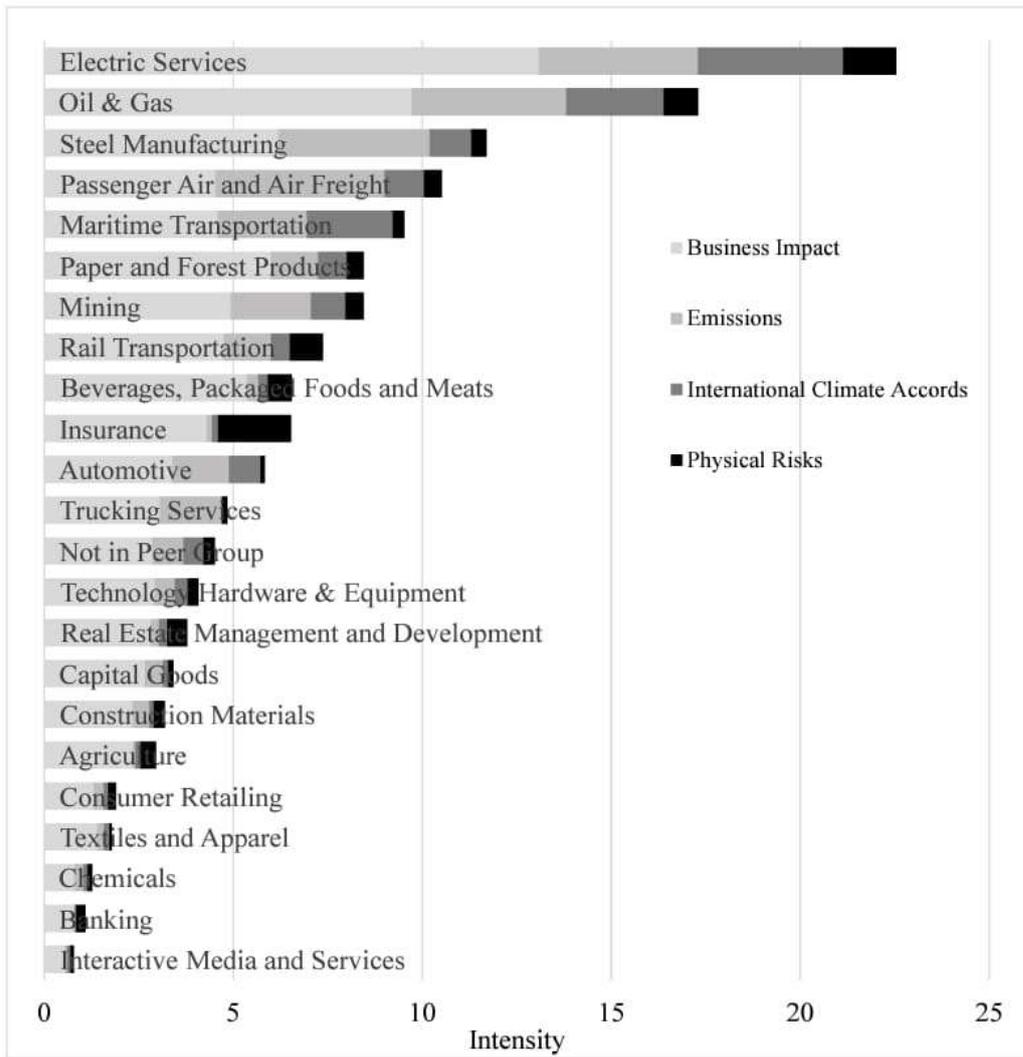
Ano 3 n. 312

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Figure 4. Clustered Intensity by Industry for Forms 10-K



This figure presents the analysis of Form 10-K annual filings submitted to the Commission between June 27, 2019, and Dec. 31, 2020. Natural language processing (NLP) is used to analyze sentences contained within the annual filings and classify them into four broad topics (i.e. clusters): business impact, emissions, international climate accords, and physical risks. Intensity refers to sentences per firm, which is calculated by taking the aggregate number of sentences in an industry and dividing it by the total number of firms within the industry

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

24 MARÇO DE 2021

- Alta no petróleo reforça caixa do governo em R\$ 37,2 bilhões

O salto de arrecadação ocorre porque o governo recebe receitas que estão diretamente relacionadas ao preço do petróleo, entre elas tributos e royalties.

- Regra pró-contribuinte volta à pauta do Supremo

Em um dos processos mais aguardados do ano por grandes empresas, o STF dá sequência hoje ao julgamento que analisa a constitucionalidade da lei que instituiu o desempate pró-contribuinte em julgamentos do Carf.

- Governo tem R\$ 45 bi de folga para 'bondades'

O governo Bolsonaro abriu mão de R\$ 49,8 bilhões em arrecadação com corte de impostos em 2022, mas ainda tem um espaço de R\$ 45 bilhões para adotar novas medidas de desoneração tributária e de subsídio sem furar a meta fiscal deste ano.

- Estados vão prorrogar congelamento do ICMS

Os governadores decidiram prorrogar o congelamento do ICMS sobre a gasolina por mais três meses (até junho) e adotar uma alíquota única do imposto para o diesel.

- Efeito do corte de imposto é limitado, dizem especialistas

Na prática, a zeragem do imposto tem muito mais um caráter populista, no sentido de o governo demonstrar preocupação com a inflação em ano eleitoral, do que equacionar a forte pressão inflacionária, que mantém os índices em 12 meses em dois dígitos.

- Preço do mineral fertilizante de grãos triplica no mercado

A alta no preço do potássio testa os limites do mercado. O principal insumo usado como fertilizante na agricultura viu seu preço mais do que triplicar neste mês em relação ao custo de um ano atrás.

- Multilaser anuncia compra da Watts

A Multilaser anunciou a aquisição da Watts Mobilidade Elétrica, startup fundada em 2018 que opera como uma montadora de veículos de duas rodas movidos a energia elétrica.

- Varejo pressiona contra importação da China por pessoa física

Instituições da indústria, que dizem há anos sofrer com concorrência desleal de importados, juntaram forças e fizeram o assunto chegar também à PGR.

- Câmara aprova PEC de piso de agentes de saúde

A proposta estabelece piso salarial nacional de dois salários-mínimos (R\$ 2.424,00 em 2022) a ser bancado pela União.

- Brasil está diante de oportunidades, diz o chefe do BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que o Brasil pode se beneficiar dos efeitos do choque da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia se o País tiver fertilizantes para a produção de alimentos, com a alta dos preços.

Alta no petróleo reforça caixa do governo em R\$ 37,2 bilhões (24/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Salto de arrecadação ocorrerá porque o governo tem receitas relacionadas ao preço do petróleo, entre elas tributos e royalties. Receitas vinculadas à exploração de minério de ferro também aumentarão em R\$ 1,8 bilhão. A arrecadação com a exploração de recursos naturais deve somar R\$ 134,5 bilhões em 2022.

Com frequência, o presidente Jair Bolsonaro critica o fato de os governadores tirarem proveito da alta do petróleo para arrecadar mais com o ICMS, mas a valorização do preço do barril no mercado internacional também reforçará o caixa do governo federal, especificamente com mais R\$ 37,2 bilhões ao longo de 2022.

O salto de arrecadação ocorre porque o governo recebe receitas que estão diretamente relacionadas ao preço do petróleo, entre elas tributos e royalties (pagos pelas empresas como uma compensação financeira à União pela produção no País).

Regra pró-contribuinte volta à pauta do Supremo (24/03/2022)

Broadcast

Em um dos processos mais aguardados do ano por grandes empresas, o Supremo Tribunal Federal (STF) dá sequência hoje ao julgamento que analisa a constitucionalidade da lei que instituiu o desempate pró-contribuinte em julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), tribunal administrativo responsável por julgar os recursos de autuações da Receita Federal antes da discussão na Justiça.

Desde 2020, há uma regra que favorece quem paga imposto. Até então, a lei permitia ao presidente de cada turma do Carf, que é um funcionário da Fazenda Nacional, desempatar o julgamento. Quase sempre a vitória era da União.

Assim que instituída, a legislação que favorece o contribuinte logo foi questionada no Supremo pela União. O julgamento começou e está empatado: hoje, há um voto para derrubar a regra, do ex-ministro Marco Aurélio Mello, e outro, do ministro Luís Roberto Barroso, que favorece o contribuinte, mas permite à União recorrer ao Judiciário em caso de empate. Alexandre de Moraes então pediu vista do processo.

Governo tem R\$ 45 bi de folga para ‘bondades’ (24/03/2022)

Broadcast

O governo Bolsonaro abriu mão de R\$ 49,8 bilhões em arrecadação com corte de impostos em 2022, mas ainda tem um espaço de R\$ 45 bilhões para adotar novas medidas de desoneração tributária e de subsídio sem furar a meta fiscal deste ano.

Apesar da folga, a equipe econômica trabalha para segurar a pressão política das últimas semanas para adoção de subsídio ou corte de impostos sobre combustíveis.

“Não há possibilidade de gastos infinitos”, disse o secretário de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago. Ele descartou a possibilidade de adoção do subsídio. A sinalização foi bem recebida pelo mercado financeiro. Os juros futuros recuaram. A leitura foi de que equipe econômica mostra resistência às pressões e compromisso com a disciplina fiscal em ano de eleições.

Estados vão prorrogar congelamento do ICMS (24/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os governadores decidiram prorrogar o congelamento do ICMS sobre a gasolina por mais três meses (até junho) e adotar uma alíquota única do imposto para o diesel, conforme lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Os Estados, porém, devem ir ao STF para tentar derrubar um dos dispositivos da lei, que prevê uma regra de transição para congelar, até o fim de 2022, a cobrança do ICMS sobre o diesel com base na média de preços dos últimos cinco anos.

A avaliação é de que a regra de transição provocaria um rombo maior nos caixas estaduais. Os governadores argumentam que a lei é inconstitucional, por ferir a autonomia dos Estados, e contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além de esbarrar na lei eleitoral, que limita a concessão de benefícios em ano de eleição.

Efeito do corte de imposto é limitado, dizem especialistas (24/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A decisão do governo de zerar o imposto de importação de etanol, café, margarina, queijo, macarrão e óleo de soja e de reduzir em 10% as alíquotas de importação sobre itens de informática e bens de capital terá impacto limitado para conter a alta de preços e segurar a inflação. Mesmo com essa medida, eles mantêm as

previsões para o ano do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) na faixa de 7%. Na prática, a zeragem do imposto tem muito mais um caráter populista, no sentido de o governo demonstrar preocupação com a inflação em ano eleitoral, do que equacionar a forte pressão inflacionária, que mantém os índices em 12 meses em dois dígitos.

Nas contas de André Braz, coordenador de índices de preços da FGV/IBRE, o etanol e os alimentos, cujas alíquotas estão zeradas até o final do ano, representam menos de 3% do orçamento familiar. “Eles pesam menos do que a conta de luz, que responde por 5% do IPCA”, compara. Além de o peso desse grupo de itens ser pequeno na inflação, como os preços são livres e o momento atual é de muita volatilidade, a isenção do imposto não necessariamente se traduz em preços menores ao consumidor, diz o economista. A decisão pode, no máximo, impedir um aumento maior no preço final, observa.

Preço do mineral fertilizante de grãos triplica no mercado (24/03/2022)

Broadcast

A alta no preço do potássio testa os limites do mercado. O principal insumo usado como fertilizante na agricultura viu seu preço mais do que triplicar neste mês em relação ao custo de um ano atrás. A tonelada do potássio, que o mundo negociava por cerca de US\$ 300 no início de 2021, está cotada hoje em US\$ 1,1 mil. E a tendência é de alta, dada a incerteza sobre o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O potássio é um dos três fertilizantes químicos essenciais na produção agrícola de larga escala. Ao lado do nitrogênio e do fósforo, o item retirado do subsolo de rochas compõe a trinca dos elementos – conhecida pela sigla “NPK” – mais utilizados no cultivo de soja, milho, café, trigo, arroz e cana-de-açúcar, além de frutas. Se considerada a oferta do composto NPK, o Brasil importa hoje 85% desses fertilizantes para abastecer o consumo nacional. A dependência específica de potássio, porém, sobe para 96%.

O maior pico no preço global do potássio registrado até hoje ocorreu entre 2008 e 2009, quando a crise das hipotecas dos bancos americanos contaminou a economia mundial. Naquela ocasião, apontam os dados históricos, o potássio chegou a custar US\$ 700 a tonelada. O câmbio, porém, estava na casa dos R\$ 2,20. Hoje, o preço chega ao mercado ao custo de R\$ 1,1 mil, mas com dólar em torno de R\$ 5.

Multilaser anuncia compra da Watts (24/03/2022)

Broadcast

A Multilaser anunciou a aquisição da Watts Mobilidade Elétrica, startup fundada em 2018 que opera como uma montadora de veículos de duas rodas movidos a energia elétrica. O investimento será de R\$ 10,5 milhões, e a intenção é não apenas adentrar num novo segmento de produtos, mas ganhar novos modelos de pontos de venda.

Com a compra, a Multilaser deve se tornar a primeira montadora de veículos 100% elétricos na Zona Franca de Manaus. A empresa também deve ampliar a capilaridade comercial e de assistência técnica da Watts. Hoje, a startup adquirida tem uma rede de sete lojas próprias e 15 concessionárias em 10 Estados e no Distrito Federal.

Varejo pressiona contra importação da China por pessoa física (24/03/2022)

Broadcast

Uma comitiva composta por Luciano Hang, dono da varejista Havan, o CEO da Multilaser, Alexandre Ostrowiecki e outros representantes de empresas que importam produtos da China levou à Presidência da República, ao alto escalão do governo e a senadores denúncias contra plataformas estrangeiras que trazem produtos para pessoas físicas no Brasil, prática conhecida como “cross border”. Em apresentação com o aviso de “material sigiloso” e de nome “Contrabando Digital”, são citadas as empresas Aliexpress, Wish, Shein, Shopee e Mercado Livre. Instituições da indústria, que dizem há anos sofrer com concorrência desleal de importados, juntaram forças e fizeram o assunto chegar também à Procuradoria Geral da República (PGR).

O material, apresentado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e ao presidente Bolsonaro, descreve um suposto modelo de operação ilegal nas plataformas de “cross border”. O desejo é mudar normas tributárias, para que sejam pagos impostos na hora da compra e não quando o produto entra no País.

Câmara aprova PEC de piso de agentes de saúde (24/03/2022)

Broadcast

A Câmara aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 22/11) que fixa regras para a remuneração dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Foram 438 votos favoráveis e 9 contrários no primeiro turno e 450 a 12 no segundo. A matéria vai ao Senado.

De autoria do deputado Valtenir Pereira (MDB-MT), a proposta estabelece piso salarial nacional de dois salários-mínimos (R\$ 2.424,00 em 2022) a ser bancado pela União. Pereira afirma que o Ministério da Saúde repassa para os municípios todos os meses o valor de quase dois salários-mínimos por agente para reforçar o pagamento da remuneração e que “muitas vezes esses valores não chegam em sua totalidade no bolso desses profissionais”. O texto aprovado prevê ainda o pagamento de adicional de insalubridade, além de garantir aposentadoria especial.

Brasil está diante de oportunidades, diz o chefe do BC (24/03/2022)

Broadcast

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que o Brasil pode se beneficiar dos efeitos do choque da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia se o País tiver fertilizantes para a produção de alimentos, com a alta dos preços. Esta é a primeira vez que o presidente da autoridade monetária se manifestou publicamente sobre o conflito no Leste Europeu.

“O Brasil não se inseriu nas cadeias globais de valor durante grande parte do período de especialização, e temos agora oportunidade com a redivisão das cadeias globais para estarmos muito mais presentes. Há uma oportunidade secular para o Brasil, se tiver as políticas certas, para entrar nas cadeias globais de valor. O que está acontecendo no mundo é grande oportunidade para o Brasil”, concluiu o presidente do BC.

Ao participar de evento promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Fiesp, Campos Neto disse que o conflito entre Rússia e Ucrânia resultou em uma grande crise energética mundial, intensificando os problemas da pandemia. O conjunto de sanções dos países contra a Rússia, disse, é o maior da história, e isso traz implicações para todo o mundo.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
117.485,62

NASDAQ
13.963,89

DOW JONES
34.462,20

S&P 500
4.470,67

Nikkei 225
28.040,16

LSE Londres
7.842,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,84

EUR
R\$ 5,33

GBP/USD
1,32

USD/JPY
121,13

EUR/USD
1,10

USD/CNY
6,37

BITCOIN
\$42.180,48

COMMODITIES

BRENT (US\$)
121,76

Prata (US\$)
25,23

Boi Gordo (US\$)
139,38

Trigo NY (US\$)
1.104,40

OURO (US\$)
1.939,40

Boi Gordo (R\$)
343,45

Soja NY (US\$)
1.720,38

Fe CFR (US\$)
148,92

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,11

US T-5Y
2,34

US T-10Y
2,32

US T-30Y
2,52

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
218,07

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
23/03/2022

